

## **Conexão Machado: Cuidando do Rio e Promovendo a Sustentabilidade em Ji-Paraná/RO**

Nicole Gabrielli Leles Lenk<sup>1\*</sup>, Emanuéli Martins Pimenta<sup>1</sup>, João Felipe da Silva<sup>1</sup>, João Vitor Santana Nunes<sup>1</sup>, Júlia Fernandes Almeida<sup>1</sup>, Hadassah Ferreira Ferro de Castro<sup>1</sup>, Maria Carolina Alcantara Pereira<sup>1</sup>, Maria Clara Boone Vargas<sup>1</sup>, Aline Cristina Macedo dos Santos<sup>1</sup>, Alisson Henrique Gonçalves Rosário<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Direito, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

<sup>2</sup>Especialista em Direito em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade de Santa Cruz do Sul, 2020, Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, 2017. E-mail: alisson.rosario@afya.com.br.

\*Autora correspondente: E-mail: ngabrielileleslenk@gmail.com

### **1. Introdução**

A bacia do rio Machado é a maior em extensão, abrangendo 33 municípios e possuindo 80.630,56 km<sup>2</sup> de extensão. Por ter sofrido os impactos de uma colonização que falhou ao não planejar como o município de Ji-Paraná se desenvolveria nas proximidades do rio, o desmatamento e a falta de conscientização sobre o uso adequado de seus rios se tornou uma realidade que persiste até os dias atuais.

O descarte inadequado de lixo e a retirada das matas ciliares são um dos principais pontos que afetam o rio. Segundo José Trajano dos Santos, coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) em 2017:

“As matas ciliares atuam como barreiras físicas, regulando processos de troca entre os ecossistemas terrestres e aquáticos, favorecendo a infiltração da água no solo e reduzindo a contaminação dos cursos de água. As consequências da degradação das matas ciliares são o assoreamento dos rios, elevação da turbidez das águas e a erosão”

Sendo assim, a existência das matas ciliares contribui para o controle da qualidade de água (ao filtrar os poluentes e evitar o assoreamento), controle de erosão e prevenção de deslizamentos, manutenção da biodiversidade e para a regulação hídrica e climática. Contudo, o rio Machado é desprovido de mata ciliar, tendo sua margem utilizada para a construção de imóveis e para o desenvolvimento da agricultura e da agropecuária.

Ademais, o descarte de lixo nas margens dos rio e no próprio rio contribui significativamente para a

contaminação da água e do solo (liberando toxinas e causando a eutrofização), causando danos à fauna (onde animais aquáticos ou aves podem ficar presos em sacolas plásticas ou outros detritos, ou até mesmo ingerindo algo que prejudique a saúde do animal, como um resto de cigarro) e assim prejudicando a saúde da população local, como por exemplo o consumo de peixes que são ali pescados.

Com o intuito de preservar e cuidar do Rio, os acadêmicos, em conjunto com a colônia de pescadores, uma associação com 160 pescadores cadastrados que trabalham juntos desde 1999, realizaram um dia de limpeza e revitalização das margens do rio, por meio de coleta de lixo e plantio de diversas espécies de árvores. Essas medidas serão necessárias, pois a poluição impacta não só na vida dos pescadores que sobrevivem da pesca naquela região, como também de toda a população ji paranaense. A própria Constituição da República Federativa do Brasil assegura, em seu artigo 225, que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

### **2. Metodologia**

Este projeto, desenvolvido por acadêmicos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, sob orientação do professor Dr. Alisson Henrique Gonçalves Rosário, é parte da disciplina Projeto de Extensão – Riquezas do Machado. As atividades

foram realizadas no evento Dia de Cooperar, promovido pelas cooperativas de Ji-Paraná, às margens do Rio Ji-Paraná, popularmente conhecido como Rio Machado, visando a limpeza e o reflorestamento da beira do Rio Machado.

A metodologia adotada seguiu as seguintes etapas: identificação das necessidades dos ribeirinhos e pescadores afetados pela poluição, limpeza no parque ecológico e as margens do rio e por último, o plantio de árvores.

Para a realização deste projeto, foi necessária a participação dos pescadores da Colônia “Z-9”, colaboradores voluntários das cooperativas de crédito do município de Ji-Paraná, Sicoob Centro e Credisis JiCred, além de representantes institucionais, como a Professora Mônica, da UNIR, e Vilton, da COOCAMARJI (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná).

Todos os procedimentos adotados seguiram os princípios éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o consentimento livre e esclarecido dos participantes, a proteção da integridade física e moral de todos os envolvidos e o respeito à dignidade humana.

### 2.1 Tipo de Estudo

Essa pesquisa é caracterizada pela natureza explicativa, com abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisas em campo, conversas informais com membros da comunidade ribeirinha, e observações práticas executadas pelos extensionistas no dia da intervenção desenvolvida no Parque Ecológico Municipal de Ji-Paraná.

A adoção dessa abordagem ocorreu pela necessidade de compreender as dificuldades da população ribeirinha, bem como os impactos dos lixos descartados às margens dos Rio Machado para toda população Ji Paranaense.

A metodologia qualitativa possibilita uma análise mais aprofundada e contextualizada, alinhando-se aos objetivos da pesquisa.

### 2.2 Local e Período da Ação

O presente estudo foi realizado no dia 30 de agosto de 2025, no Beira Rio e no Parque Ecológico que situam-se nas margens do Rio Machado, no perímetro urbano do município de Ji-Paraná, RO.

### 2.3 Instrumentos da Ação

A ação foi realizada por meio da coleta de lixo e o plantio de árvores, com a participação dos alunos.

Os momentos das atividades foram registrados por fotografias e vídeos, garantindo documentação visual detalhada para análise posterior. Os instrumentos de registro foram elaborados pelos autores da pesquisa.

### 2.4 Desenvolvimento da Ação

A ação ocorreu integralmente durante o "Dia de Cooperar", uma atividade intensiva que mobilizou a comunidade e as cooperativas de Ji-Paraná. O evento foi realizado no dia 30 de agosto de 2025 e teve uma duração média de 3 horas e 35 minutos, com início às 7h00min e encerramento às 10h35min.

O ambiente foi delimitado às margens do Rio Machado, no Parque Ecológico Municipal, bem como o plantio de mudas nativas para futura composição da mata ciliar.

As estratégias de abordagem para a coleta de dados foram:

**Recepção e orientações iniciais:** ao chegarem, os participantes foram recebidos e orientados sobre os objetivos do projeto, a importância de cada atividade e os procedimentos de segurança.

**Limpeza das margens e coleta de lixo segura:** os voluntários receberam kits para a limpeza adequada (luvas de látex natural, protetor solar, boné, sacochila e um pegador de lixo). A coleta de lixo foi monitorada para assegurar a segurança dos participantes e o descarte correto dos materiais, realizado pela COOCAMARJI.

**Reflorestamento:** em sequência à limpeza, os participantes engajaram-se no plantio de mudas de árvores nativas (como ipês e ingá).

Estas ações foram documentadas por meio de vídeos, evidenciando a participação ativa da comunidade na restauração ecológica.

Estes procedimentos detalhados e as estratégias integradas de coleta de dados visam oferecer uma compreensão abrangente do impacto e do desenvolvimento do "Dia de Cooperar", aumentando a transparência e a robustez das análises subsequentes.

### 2.5 Aspectos Éticos

A pesquisa foi desenvolvida observando integralmente os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Por se tratar de um projeto de extensão com caráter educativo, ambiental e social, sem riscos físicos ou psicológicos aos participantes, o estudo foi

conduzido mediante o consentimento livre e esclarecido dos envolvidos, respeitando sua autonomia, dignidade e privacidade.

Os membros da comunidade ribeirinha, pescadores e demais voluntários foram informados previamente sobre os objetivos da atividade, as ações que seriam realizadas e a importância de sua colaboração. A participação foi voluntária, não havendo coleta de informações sensíveis nem identificação pessoal nas observações registradas.

Todo o material audiovisual (fotografias e vídeos) produzido durante a execução do projeto teve finalidade exclusivamente acadêmica e institucional, sendo utilizado apenas com autorização dos participantes e preservando sua imagem e integridade.

Por se tratar de uma ação de caráter extensionista, voltada à promoção da educação ambiental e sustentabilidade, o projeto não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que não envolveu experimentação, entrevistas estruturadas ou intervenções sobre seres humanos. Ainda assim, todos os procedimentos seguiram os princípios de respeito, responsabilidade social, transparência e compromisso ético com a comunidade envolvida e com o meio ambiente, promovendo a sustentabilidade como valor ético coletivo.

### 3. Resultados

O presente estudo interposto com finalidade de promover a preservação e sustentabilidade do rio Machado e suas margens no município de Ji-Paraná afetado pelo constante desmatamento e pela falta de conscientização da sociedade sobre descartes de resíduos e uso adequado do rio, em consonância com o seu impacto na viabilização dos direitos e vivência da associação da colônia de pescadores.

A prática foi integrada no “Dia de Cooperar”, uma atividade intensiva no Parque Ecológico Municipal, mobilizada por acadêmicos da instituição, em conjunto com as cooperativas de crédito do município e com apoio da colônia de pescadores, permitindo a realização de práticas sustentáveis e iniciativas educativas como meios de aprimorar a qualidade de vida da população local e garantir a proteção ambiental para as gerações futuras.

Sendo assim, os procedimentos aplicados para a coleta de dados através de práticas sustentáveis como a coleta de lixo com monitorada e o plantio de mudas nativas para futura composição da mata ciliar, marcou um início para o processo de revitalização do local,

oferecendo mais sombra, beleza e vida ao local, assim, incentivando a sociedade a valorizar o contato sustentável com a natureza.

Além das atividades práticas, a socialização do projeto conteve momentos de bate-papo e troca de experiências, conduzidos por Vilton (COOCAMARJI), sobre reciclagem, e pela Prof<sup>a</sup> Mônica (UNIR), sobre educação ambiental. Diálogos integrados com objetivo de aproximar o conhecimento acadêmico da realidade local, mostrando formas simples e possíveis de melhorar o cuidado do meio ambiente e até do lixo doméstico, como exemplo, separação correta de resíduos no dia a dia.

Assim, o projeto vai além de um único dia de ações: ele abre caminhos para que Ji-Paraná se torne referência em cuidado ambiental. O rio Machado e o parque ecológico, nossa riqueza local, podem se transformar, por meio da preservação e da união da comunidade, em verdadeiros cartões de visita da cidade. Essa valorização fortalece o turismo, gera renda para a associação de pescadores e beneficia diretamente toda a comunidade, deixando um legado positivo para as próximas gerações.

### 4. Conclusão

Diante desse cenário, a iniciativa do “Dia de Cooperar” se destacou como um importante passo para a recuperação ambiental e o fortalecimento do engajamento comunitário, o qual possibilita formas positivas para a redução dos impactos causados por uma ocupação desordenada e ausência de conscientização ambiental. A união entre acadêmicos, pescadores, cooperativas e instituições mostrou que é possível promover mudanças reais por meio da promoção da educação ambiental através de ações socioeducativas, como o “Dia de Cooperar”, visando contribuir com o aumento de matas ciliares e a conscientização dos descartes de resíduos de maneira correta, os quais influenciam diretamente no ecossistema local, assim, afetando também a saúde e o modo de vida da população, especialmente ao povo constituinte da colônia de pescadores.

Contudo, o projeto evidencia que a revitalização do rio Machado não depende somente de alguns, mas sim do esforço em conjunto entre poder público, comunidade e instituições. Logo, a constante prática dessas ações precisam se tornar contínuas, para garantir um meio ambiente equilibrado, como prevê a Constituição, e deixar um legado positivo para as futuras gerações de Ji-Paraná.

## 5. Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_206.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_206.pdf). Acesso em: 06 set. 2025

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População: Ji-Paraná – Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ji-parana/panorama>. Acesso em: 06 set. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2019.

PARAGUASSU, Mara. **Bacias dos rios Machado e Jamari são as mais impactadas do total de sete existentes em Rondônia**. Portal do Governo do Estado de Rondônia: SEDAM, 2017. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/bacias-dos-rios-machado-e-jamari-sao-as-mais-impactadas-do->

[total-de-sete-existent-em-rondonia/](https://rondonia.ro.gov.br/bacias-dos-rios-machado-e-jamari-sao-as-mais-impactadas-do-total-de-sete-existent-em-rondonia/). Acesso em: 06 set. 2025.